ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1941 N.º 6571

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Realizou-se ontem, com muita pompa, perante enorme multidão, a procissão do Senhor dos Passos da Graça. Do velho tempo, é uma piedosa recordação, dos tempos novos, uma esperança que sobrevive. Podia datar-se de qualquer época do nosso passado: as revoluções passam, mas o Senhor dos Passos fica.

Os que sofrem pedem-lhe remedio para a sua dor.

Os que esperam invocam o seu auxilio.

Os que encontram na fé protecção e amparo para resgates dos seus erros e desvarios dirigem-lhe as suas preces.

Gomes Leal, morador enfeitiçado do Bairro da Graça, desconfiou um dia do Senhor dos Passos. Viu nele um promotor do obscurantismo. O poeta do «Anticristo» pretendeu interrogá-lo sobre o seu poder.

—Que vales, oh Rabi, perante a ciencia?

Gomes Leal não conseguiu manter-se na sua rebeldia voltaireana; cansou-se de ser ateu e um dia voltou... ao principio. Lembrou-se da sua mãe, da sua irmã, senhora duma sensibilidade tão pura e santa, e invocou-as na sua noite, no seu deserto.

O poeta aproximou-se do Senhor dos Passos e pediu-lhe que o ajudasse a reconquistar a perdida luz.

Foi atendido, porque a sua suplica era a expressão do sofrimento que o torturava. E, entre os que se abeiravam da Imagem do Salvador do Mundo, ele dizia cheio de reverente humildade:

—Basta-me o teu olhar para resistir á desgraça, á pobreza e á morte!

■

Dum belo artigo que o dr. Sousa Gomes publicou em «Novidades» tiramos o seguinte:

—Durante muito tempo não se deu ao papel das glandulas de secreção interna a importancia que merecem; só bastante tarde se reconheceu que, se trabalham de mais, ou de menos, causam perturbações gerais de importancia maxima.

Assim se justifica o titulo do livro «O Homem, esse desconhecido...» em que o dr. Alexis Carrel nos veio dizer que, por mais que se estude o homem, aumentam as incognitas. O universo está nele e ele dentro do universo. Como assunto cientifico, abrange quanto existe—em materia, forma e espirito. A vida do coração humano aparece tão vasta e profunda que o gesto de desvendá-la esbarra com indecifraveis enigmas.

■

Segundo nos informam, está completamente estudado um projecto de regas para as campinas de Silves, Lagôa e Portimão.

Seria duplamente proveitoso se começassem as respectivas obras de modo a acudir-se á crise de trabalho que se manifesta nalgumas povoações algarvias, especialmente em S. Bartolomeu de Messines onde o desemprego é numeroso.

Com as amendoeiras e as alfarrobeiras castigadas pelo ciclone, os particulares lamentam a sua sorte e não admitem trabalhadores.

Como hão de manter-se os lares pobres?

■

Passou ontem o 111.º aniversario do poeta João de Deus que, em pleno periodo ultra-romantico, reencontrou a limpida expressão da sensibilidade portuguesa. O seu lirismo tem a beleza, ao mesmo templo simples e profunda, da nossa alma.

João de Deus é tambem o autor da «Cartilha Maternal»—livrinho de amor que dedicou ás mães, para que elas ensinassem a ler os filhos, á beira do seu coração.

Não é só um metodo de leitura, mas tambem um poema encantador, um cantico á vida e ao espirito, em sua graça afectuosa: A «Cartilha Maternal», obra dum poeta de genio, é um monumento que se impõe ao nosso respeito e que mãos profanas nunca devem tocar nem manchar.

Os efeitos da aplicação

da lei de auxilio votada pelo Senado americano

WASHINGTON, 10.—A lei de auxilio na sua forma definitiva tal como foi aprovada pelo Parlamento norte-americano, dá ao Presidente dos Estados Unidos da America do Norte os seguintes poderes: 1.º—promover a produção em fabricas e estaleiros norte-americanos de qualquer elemento militar de defesa destinado ao governo norte-americano ou ao de qualquer país cuja defesa o Presidente considere de natureza vital para a propria defesa dos Estados Unidos; 2.º—ter a faculdade de ceder esses elementos por varios processos, quere dizer, por emprestimo, por troca, por transferencia, por venda ou por arrendamento; 3.º—autorizar trabalhos de reparação em navios estrangeiros nos estabelecimentos do governo. Nos termos desta clausula um navio da Marinha de Guerra britanica pode sofrer reparações no arsenal da Marinha de Broockyn, se o Presidente considerar tal procedimento como no interesse dos Estados Unidos da America do Norte; 4.º—fornecer aos governos dos países aos quais fôr prestado auxilio, nos termos da lei, todas as informações de caracter militar e bem assim os planos e os desenhos de todos os elementos transferidos ou em condições de serem transferidos para esses países.

As emendas introduzidas na primitiva proposta de lei de auxilio e que alteraram o texto original da nova lei foram as seguintes: 1.ª—os poderes concedidos ao Presidente da Republica ao abrigo da lei de auxilio deverão cessar no dia 13 de junho de 1943; 2.ª—o valor total dos artigos obtidos, directamente, dos estabelecimentos militares norte-americanos é limitado ao valor de 325 milhões de libras esterlinas; 3.ª—o Presidente deverá consultar os chefes dos Serviços da Defesa Nacional antes de dispor de quaisquer artigos que interessem aos mesmos serviços e sejam pertença do governo dos Estados Unidos; 4.ª—podem ser incluidos entre os artigos a ceder nas condições da lei os produtos agricolas; 5.ª—o Presidente da Republica deve informar, periodicamente, o Congresso sobre o uso feito dos poderes que lhe foram concedidos pela lei de auxilio.

As despesas resultantes da aplicação da lei de auxilio

Os chefes politicos do Congresso crêem que o Presidente Roosevelt procurará em breve obter disponibilidades de muitos biliões de dolares para o financiamento da aplicação da lei de auxilio. A primeira verba a ser autorizada deverá ser combinada na proxima segunda-feira, na Conferencia que o presidente Roosevelt realiza com os elementos predominantes no Parlamento e é calculada por varias pessoas entre milhares e milhões. O presidente Roosevelt tem-se sempre recusado a dar qualquer indicação sobre a despesa total e mesmo a dar qualquer recomendação nesse sentido até ao momento em que a sua proposta de lei teve a aprovação do Parlamento.

O presidente recebeu entre as personalidades notaveis que o têm procurado Averell Harriman, a quem vão pertencer as funções de seu «representante pessoal» nas actividades que se destinam a intensificar e abreviar o auxilio á Grã-Bretanha. Averell Harriman deve partir hoje para Londres, a bordo do «Clipper», depois de receber das mãos do presidente Roosevelt uma carta de apresentação para os meios oficiais da Grã-Bretanha pela qual o seu portador agirá como representante pessoal do presidente dos Estados Unidos da America do Norte em tudo que se relacione com as facilidades a conceder aos fornecimentos de material e outras formas de auxilio á Grã-Bretanha e bem assim á sua aceleração.

A-fim-de ser abreviada a aprovação definitiva da lei de auxilio, foi resolvido dispensar a conferencia a realizar entre delegados do Senado e da Camara dos Representantes á qual é de uso confiar a apreciação das emendas introduzidas pelo Senado em qualquer projecto de lei em discussão no Parlamento. O projecto de lei irá, directamente, á Camara dos Representantes, sendo portanto, de esperar que a sua aprovação definitiva se realize amanhã. Depois dessa formalidade a lei será remetida imediatamente á Casa Branca a-fim-de ser submetida á assinatura do Presidente da Republica.

As primeiras remessas de material para Inglaterra

Correndo estas operações sucessivas no ritmo que acaba de ser indicado, deverão ser despachadas para Inglaterra antes do fim da semana corrente grandes quantidades de material de guerra.

Emquanto estas operações vão decorrendo, dois funcionarios do gabinete do presidente Roosevelt entregam-se ao trabalho de organização de planos para o mais rapido e mais eficaz auxilio á Grã-Bretanha. Esses planos abrangem duas partes. A primeira parte compreende a transferencia de armas presentemente em uso e disponiveis nas forças militares dos Estados Unidos. A segunda parte refere-se á intensificação na actividade industrial, no sentido de uma produção mais abundante. No que diz respeito á primeira parte dos planos em elaboração sabe-se que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos da America do Norte já concordou com a cedencia de grande numero de unidades para o serviço da Armada britanica, como seja o numero não especificado de contratorpedeiros e uma grande quantidade de «mosquitos», nome por que são conhecidas as vedetas torpedeiras rapidas que são de uma utilidade especial na defesa do canal de Inglaterra, um numero importante de quadrimotores de bombardeamento e patrulha, muitos dos quais já estão a ser preparados para vôo directo através do Atlantico, e cêrca de 200 navios de comercio, incluindo nesse numero navios dinamarqueses, italianos e alemães, que se encontram retidos em portos norte-americanos e que serviam nas suas varias rotas comerciais.

Além destes auxilios nos dominios do mar e do ar serão igualmente remetidos para a Grã-Bretanha «tanks» medios, munições de guerra, artilharia anti-aerea, paraquedas, espingardas e maquinas-ferramentas. Diz-se tambem que as encomendas feitas durante os ultimos dias interessam a um milhar de fabricas de material de guerra espalhadas pelos diversos Estados da União norte-americana e são referentes a mais aviões, «tanks», navios, pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os dirigentes yugo-eslavos partem amanhã de avião para Berlim

BELGRADO, 10.—Os circulos politicos yugo-eslavos, geralmente bem informados, afirmam que Cvetkovitch e Cincar Markovitch, respectivamente, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia, vão amanhã a Berlim, a-fim-de assinarem o pacto de amizade e não-agressão entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha.

Cvetkovitch e Cincar Markovitch farão a viagem de Belgrado a Berlim em aeroplano especial alemão, que deve chegar hoje ao meio dia a Belgrado.—(United Press).

Jornal turco suspenso por atacar a Alemanha

IZTAMBUL, 10.—O «Syeni Sabah» foi suspenso em virtude dos artigos violentos que publicou contra a Alemanha, da autoria do deputado Hussen Djahid.

Parece que a suspensão foi motivada por uma diligencia do embaixador von Papen.—(Havas-O. F. I.).

As perdas italianas nas varias frentes

ROMA, 10.—O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Os acontecimentos da guerra não deram ainda os dados possiveis para poderem serem calculadas as ultimas perdas italianas nas diferentes frentes da guerra. Segundo dados provisorios, as perdas durante o mês de fevereiro e as não compreendidas nos comunicados precedentemente publicados são os seguintes: Na frente grega, 2.376 mortos, 4.741 feridos e 5.590 desaparecidos.

Das forças albanesas, 14 mortos e 42 desaparecidos.

Na frente da Africa do Norte, 68 mortos, 98 feridos, 1.223 desaparecidos.

Na frente da Africa Oriental, 127 mortos, 530 feridos, 126 desaparecidos.

Nas forças de Marinha, 35 mortos e 165 desaparecidos».—(R. R.).

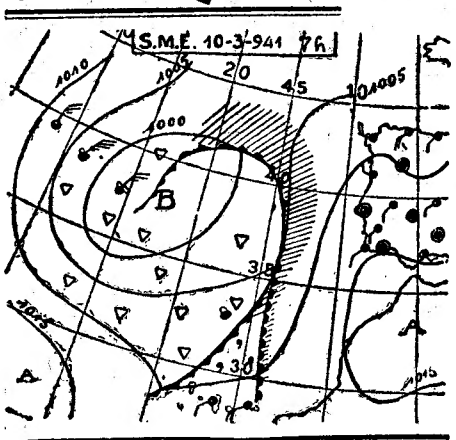
Viagem de inspecção do vice-rei da Etiopia

ADDIS-ABEBA, 10.—O duque d'Aosta, vice-rei da Etiopia, realizou uma viagem de inspecção ás frentes do Imperio, pilotando ele proprio o seu avião. Depois de ter tomado contacto com as autoridades da frente norte, visitou, em Asmara, os feridos italianos indigenas. Depois, inspeccionou a praça forte maritima de Massauá, onde falou com os oficiais que lhe foram apresentados pelo almirante da respectiva base. Ali, numerosos chefes indigenas apresentaram-se ao vice-rei para lhe testemunharem a sua fidelidade.—(R. R.).

Trabalhadores italianos para a Alemanha

ROMA, 10.—Partirão da Italia para a Alemanha, no dia 20 do corrente, 25 comboios especiais, transportando o primeiro grupo de trabalhadores italianos, que se comporá de 16 mil operarios, dos quais 10 mil com destino ás minas do Ruhr. O total dos operarios que se transportarão para a Alemanha até 11 de abril será de 204 mil.—(R. R.).

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Ao mesmo tempo que a frente assinalada ontem nos Açores se transportava para junto da costa de Portugal, a depressão á qual ela estava associada vinha situar-se entre aquele arquipelago e o da Madeira.

A oclusão desta depressão e dissipação da frente deverá efectuar-se já nesta região.

Embora no nosso país o vento tenha em seguida, durante algum tempo uma componente Sul, os hidrometeoros terão as caracteristicas da massa de ar polar maritimo (instavel) que está a contornar a depressão.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Aguaceiros, alternando com abertas. Vento dos quadrantes de W, moderado e, por vezes, forte. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13°,4; minima, 9°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,1; minima, 12°,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

As festas commemorativas

do 8.º aniversario da fundação da «Voz do Operario»

Integrada no programa das festas commemorativas do 58.º aniversario da fundação da benemerita sociedade «A Voz do Operario», realizou-se hoje uma visita de representantes da Imprensa áquela colectividade.

Pelas 16 horas reuniram-se ali os representantes dos jornais de Lisboa e do Porto, correspondentes de jornais e revistas estrangeiras e representantes do Sindicato Nacional de Jornalistas, da Caixa de Previdencia, Artes Graficas, e do Sindicato de Vendedores de Jornais.

Foram recebidos pelos srs. Raul Esteves dos Santos, Agostinho de Carvalho e Manuel Simões Ferro, respectivamente, presidentes da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal; Eduardo Lopes Leal, Virgilio Rodrigues, Antonio Zacarias da Silva, Joaquim Ferreira Baptista, etc.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as instalações daquela modelar organização, merecendo-lhes especial atenção a magnifica biblioteca infantil criada pelo benemerito sr. Fernando Rau, a redacção, oficina e tipografia do jornal «A Voz do Operario», o consultorio medico-escolar e dentario, policlinica e um anexo onde se encontram instalados os serviços de funerais.

Depois duma passagem pelo amplo salão de festas, museu e aulas do curso comercial e primario, que se encontravam em funcionamento, passaram todos á aula de lavores, que se encontrava engalanada e onde foi servido um «Porto de honra», pretexto para o sr. Raul Esteves dos Santos, em nome da comissão administrativa, agradecer a visita, historiar a vida da colectividade, focar a sua acção e saudar a Imprensa e pedir a continuação do apoio prestado.

TEMPESTADES DE NEVE

nalguns Estados norte-americanos

NOVA YORK, 10.—No leste continua a tempestade de neve. Os Estados de Maine e Virginia encontram-se, ha varios dias, debaixo de espessa camada de neve. Em Nova York a tempestade redobra de violencia e na Florida registam-se inundações.

Entretanto, nos Estados do centro faz um calor sufocante, anormal nesta altura da estação.—(Havas—O. F. I.).

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

Ginástica

Crianças e adultos (ambos os sexos)
Avenida da Liberdade, 236-1.º-D.
Telef. 5 0971

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria Isabel Viana Ferreira Roquete, D. Maria da Nazaré Gorjão Henrique de Lencastre Freitas, D. Leonor Ernestina de Mendonça de Abreu Peixoto, D. Maria da Ascensão Colaço Geada, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos, D. Maria Ferreira de Castro, D. Maria do Pilar Campos Andrade Alves da Cunha, D. Emilia Furtado (Foz de Arouca), D. Maria Elisa Costa Fontes, D. Juliana Candida Calado Ferreira, D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes e D. Maria Amelia Manuel Berquó de Faria.

A CARIDADE

No Cinearte

E' amanhã que se realiza no «Cinearte», em Santos, a anunciada festa de caridade que uma comissão de gentis meninas, pertencentes á nossa primeira sociedade, leva a efeito a favor da Obra das Vocações e Seminarios, e em cujo programa figura, além de varios documentarios, o filme de fundo «As três raparigas cresceram», com a aplaudida vedeta Deanne Durbin. Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

FURTO DE PAPEIS DE CREDITO

A Policia de Investigação Criminal procede a diligencias para capturar Serafim Barata, de 34 anos, natural de Pampilhosa da Serra, que se faz passar por negociante de artigos de mercearia, e que é acusado de ter furtado a um lavrador do Alentejo papeis de credito no valor de 200 contos. Após o furto evadiu-se.

Sindicatos nacionais

Recebemos um exemplar do relatorio e contas da ultima gerencia do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmacia e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, cuja assembleia geral ordinaria se realiza no proximo dia 13, pelas 21 horas, na rua da Madalena, 171, 2.º.

Publicações

«A Esfera»

Está publicado o n.º 17 da revista de actualidades internacionais «A Esfera». Nas capas vêem-se a grande vedeta da «Tobis» Olga Tschechova e uma das novas vedetas torpedeiras alemãs. Este numero insere: «Doutrina corporativa»; «A juventude na moderna legislação alemã»; «Voltará a rir a Primavera...» por Felix Correia; «Quando esteve em Lisboa o porta-aviões inglês «Courageous» (página gráfica). «Quando a França era uma democracia»; «A estátua equestre a D. João IV», por Luciano Ribeiro; «O nosso tempo da tropa: Modêlo sueco», por Luciano Ribeiro; «Desportos de inverno em Gormich Partenkirchen (página gráfica); «Imagens da guerra» (dupla página gráfica, dedicada aos novos submarinos alemães); «A mulher alemã substitue o homem mobilizado» (página gráfica); «A aviação, desporto da mocidade», por Ayala Botto; «Cronica da quinzena»; «Humorismo bélico»; «Modas de Viena», página gráfica.

«Boletim da Camara dos Solicitadores»

Está publicado o 3.º numero do Boletim da Camara dos Solicitadores», de que é director o sr. Ayres de Oliveira, no qual são estudados curiosos problemas de jurisprudencia pelos solicitadores srs. Ramiro Reis e Sousa, Ayres de Oliveira, Rolando da Silva e Alvaro Valente. Este boletim é enviado gratuitamente a todos os solicitadores.

DESORDEM GRAVE

Hoje, de manhã, na rua Vicente Borga, envolveram-se em desordem Raul Oliveira, 21 anos, caldeireiro e morador na travessa dos Inglesinhos, 70, 1.º, e Fernando Lopes Dias Maia, de 25 anos, serralheiro e residente na rua Vicente Borga, 35, rés-do-chão.

O primeiro ficou gravemente ferido no peito e na cabeça com uma lima e o segundo sofreu ferimentos nas pernas produzidos por um pau.

O Raul Oliveira, depois de receber curativo, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, e o Dias Maia, depois de ter recebido tratamento, deu entrada nos calabouços do Governo Civil.

AVISO

Valerá a pena comprar um automovel ***INTEIRAMENTE*** *novo?*

Nem sempre... e esta é uma das raras oportunidades que neste momento se nos apresenta para o demonstrarmos a quem nisso estiver interessado, pôsto que sejamos vendedores de automoveis novos.

As razões do que anunciamos—e nisto empenhamos a nossa responsabilidade—não deixarão de ser plenamente reconhecidas por tôdas as pessoas que se dirigirem ao STAND BUICK, na Avenida da Liberdade, 216, e examinarem detidamente o que nele se encontra exposto. Depois, concordarão que não perderam o tempo.

ACABAM DE CHEGAR!
Chapas — Películas e Papéis p.ª fotografia
AGFA
PEDIDOS A
AGÊNCIA FOTOGRÁFICA
205 — Rua da PRATA — 207 (esq. da R. da Assunção)

TRIBUNAIS

Foi julgado o ourives que esfaqueou a esposa e um farmaceutico

No IV Juizo Criminal da Boa Hora, em audiencia colectiva, presidida pelo sr. dr. Pereira Gil, começou o julgamento do ourives Luiz Gonçalves dos Reis, acusado de, na noite de 11 de julho do ano findo, na rua D. Estefania, proximo do Jardim Constantino, haver agredido á facada sua esposa, a sr.ª D. Hermenegilda Jorge Quaresma Reis, e o farmaceutico sr. Gastão Cabral, que ele considerava seu amante, por os ter visto sair de braço dado, do predio n.º 26 daquela arteria. A discussão desta causa despertou vivo interesse no bairro de Alcantara, pois o casal reside na rua Prior do Crato. Isso levou ao tribunal duas centenas de alcantarenses, para assistir á marcha dos trabalhos.

Do tribunal fazem tambem parte os srs. drs. Silva Carneiro e Mimoso Correia. O delegado foi o sr. Castanheira de Figueiredo. A defesa estava confiada ao sr. dr. Fernando de Castro, e a acusação particular ao sr. dr. Ramada Curto.

Compareceram quatro testemunhas, e faltaram cinco. Lidas algumas peças do processo, verificou-se que a esposa do reu ficou impossibilitada para o trabalho durante 50 dias, e que o farmaceutico tambem não pôde trabalhar durante 33 dias. O agressor tem cadastro policial e condenações: uma por furto e duas por ofensas corporais. Em 1927, a P. I. C., condenou-o, entregando-o ao Governo, como vadio, pelo que esteve em Africa, donde veio mais tarde.

O sr. dr. Fernando de Castro, na contestação que apresentou, pretendeu justificar o acto do seu constituinte, com os elementos constantes do processo, referentes ao comportamento da esposa do reu. Este, á hora a que escrevemos, está a fazer uma ampla exposição, sôbre os antecedentes do crime. A audiencia não deve terminar hoje.

Julgamento ao ar livre

Na rua D. Maria Pia, realizou-se hoje o julgamento de Guilherme Ferreira de Almeida e Artur da Ponte Raposo que, em 9 de abril ultimo, conduziam as camionetas S 33.710, pertencente á Companhia União Fabril, e 34.351 da Camara Municipal de Lisboa, quando estas chocaram. O valor dos danos para ambos é de 6.000$00. No local compareceram as testemunhas, os srs. drs. Cesar Rebelo e Gomes Serra defensores dos arguidos, o juiz sr. dr. Palhares Falcão e o sr. dr. Angelino Branco, delegado do Ministerio Publico.

Depois da reconstituição do choque, o tribunal reuniu-se na Boa Hora, onde se realizaram os debates, sendo o «chauffeur» Raposo condenado em 30 dias de prisão a 10$00 por dia, 30 dias de multa a 1$00 e 200$00 de imposto de justiça e 5.000$00 de indemnização. O arguido foi absolvido.

Empregado infiel

No 1.º juizo criminal está a ser julgado Tomás Rodrigues Moura, por em novembro ultimo, quando foi despedido da casa do seu patrão, mandar fazer chaves para abrir a porta da rua e um cofre donde furtou 3.800$00.

Refugiados da guerra

Aumenta, dia a dia, o numero de refugiados da guerra que procuram sair da Europa e que se dirigem, principalmente, aos Estados Unidos, Brasil, Mexico, Argentina e Bolivia.

Quasi todos os americanos que residiam no Velho Mundo se preparam para o abandonar. Nos ultimos tempos têm chegado a Portugal numerosos refugiados norte-americanos, que aguardam meio de transporte e cêrca de 2.000 estão ainda na zona não ocupada da França, esperando ocasião para seguir viagem.

O governo dos Estados Unidos deu instruções ás companhias de navegação para atenderem em primeiro lugar os pedidos de passagens feitos por americanos. Nesse transporte empregam-se actualmente os vapores «Siboney», «Excalibur», «Excambion» e «Exeter», que são insuficientes para dar vazão aos pedidos que existem. Fazem-se diligencias para virem ainda este mês ao nosso porto os paquetes «Washington», de 22.000 toneladas, e «Manhatann», que está a receber fabrico das avarias que sofreu no seu recente encalhe, a-fim-de conduzirem para os Estados Unidos todos os nacionais daquele país que aguardam passagem em Lisboa.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Ordem dos Advogados, a habitual sessão do seu Instituto da Conferencia, estando marcadas para a ordem da noite a discussão das seguintes duvidas: «Como se calcula a legitima dos filhos perfilhados» (servindo de base á discussão uma comunicação do dr. Mario de Castro) e «Acções anulatorias de deliberação sociais».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—S. Firmino abade.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora de Fatima, para a dos Anjos.

Igreja de N. Senhora de Fatima, ás 13, missa solene, de reposição do Sacramento, ladainha e Benção.

Paroquial dos Anjos, ás 11 e 30, missa, por musica e procissão, da recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

TECIDOS INGLESES
Ainda em stock sortido variado
TRANSIMPEX, L.DA
R. do Comercio, 28, 3.º
Tel. 27403

DE LUTO

Antonio Rodrigues Carvalho

Na sua residencia faleceu ontem o sr. Antonio Rodrigues Carvalho, de 60 anos, natural de Tábua, socio da firma Rodrigues & Mira. Era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Lente Rodrigues, e pai do sr. Horacio Lente Rodrigues, industrial. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da rua Chaby Pinheiro, 13, r/c. para jazigo no cemiterio do Alto de S. Jão.

Antonio Gonçalves Isidro

Faleceu hoje, na rua Vale Formoso de Cima, 185 (em Braço de Prata), o sr. Antonio Gonçalves Isidro, de 90 anos de idade, antigo comerciante em Beja, pai das sr.as D. Etelvina Isidro do Nascimento, e D. Conceição Isidro, dos srs. Fernando Isidro, Jacinto Isidro, ferroviario na estação de Barreiro, e sogro do chefe de repartição da C. P. sr. João do Nascimento.

O extinto era avô da actriz D. Irene Isidro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio de S. Cornelio, nos Olivais.

Alvaro Feijó

Faleceu, no hospital de Santa Marta, depois duma dolorosa doença, Alvaro Feijó, sobrinho do grande poeta Antonio Feijó. Como seu tio, o malogrado moço, que contava, apenas, 24 anos, era duma profunda sensibilidade lirica, tendo publicado um livro de poemas com o titulo «Corsario», que afirmava uma excepcional vocação.

Os restos mortais de Alvaro Feijão vão para a sua terra natal, Vilar, Minho.

PRISÃO DUMA SENHORA

A pedido da P. I. C., foi presa em Estremôs, para onde fugira, Palmira da Conceição, que é acusada de ter burlado em 7.000$00 o sr. Amilcar de Assunção, de Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Dum livro celebre «Tom Brown's School day's» extraiu Robert Stevenson uma obra-prima que se estreia, esta noite, no TIVOLI com o sugestivo titulo de: «Serás um homem!»..

Trata-se dum filme notavel, empolgante, arrebatador, passado na celebre Escola Inglesa de «Rugby», durante a «revolução» do dr. Thomas Arnold...

«Serás um homem!», interpretado superiormente por Sir Cedric Hardwicke, Freddie Bartholomew e Jimmy Lydon, vai marcar na temporada, pela sua realização e pela sua «atmosfera» de coragem e de heroismo!

«A Desgarrada»

Removidas as dificuldades que se opunham á sua representação, anuncia-se já para a proxima quinta-feira, no teatro Maria Vitoria, a estreia da revista «A Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, numa realização de Piero, que é aguardada com a mais viva curiosidade.

«A Desgarrada» vai ser desempenhada por uma das maiores e das mais valiosas companhias do genero que se têm organizado entre nós e da qual fazem parte Maria das Neves, Herminia Silva, Maria Helena, Maria Paula, Alvaro Pereira, «Costinha», Santos Carvalho (R.), e Alfredo Ruas.

A musica é de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio.

Atrás do reposteiro

Recomeçam hoje, no Maria Vitoria, os trabalhos de montagem da revista «A Desgarrada», a-fim-de que ainda esta semana esta peça possa estrear-se naquele teatro.

—Na peça «O Anjo da Guarda», com Irene Isidro na protagonista, os actores Antonio Silva, Erico Braga e «Ribeirinho» vão, respectivamente, interpretar os pais de «Miguel», «Seabra» e «Pardal».

—O actor Joaquim Prata, que volta ao teatro de comedia, numa companhia em organização, termina o seu contrato, no Apolo, no dia 25 do corrente.

—E' o grande actor Alves da Cunha quem está a ensaiar a peça «Blanchette», que vai seguir-se no Avenida ao «Animador» e na qual interpreta o principal papel masculino. A protagonista está a cargo da actriz Maria Salomé.

—Para o futuro repertorio da companhia Maria Matos tambem o escritor Mario Marques está a trabalhar numa farsa em 3 actos, original, ainda sem titulo.

—Josefina Baker fará a sua estreia no Trindade, no dia 26 do corrente, dando apenas cinco espectaculos com a sua companhia, antes do seu regresso á America do Norte.

—Continuam as negociações para a possivel ida ao Sá da Bandeira, do Porto, da companhia de zarzuelas de Moreno Torroba.

—Para uma empresa cinematografica do Rio de Janeiro está a organizar-se em Lisboa uma companhia de variedades com elementos portugueses.

—Segundo consta, uma das maiores figuras do nosso teatro fará este ano a sua récita de despedida da cena, revivendo nessa noite uma das grandes criações da sua carreira.

—Regressou do Porto o empresario Ricardo Covões.

—No Trindade representam-se esta noite, a pedido, e a preços reduzidos, as duas mais modernas zarzuelas de Serrano, o inspirado autor de «Alma de Diós», «La Dolorosa» e «Los Claveles».

—Completa hoje dezassete noites, no Apolo, a revista de Fernando Santos, Almeida Amaral & C.ª, «A Grande Parodia», que se representa em récitas de homenagem aos seus autores, ás 20 e 45 e 23 horas.

—Arnaldo Leite e Campos Monteiro começaram a trabalhar na peça com que será inaugurado o Coliseu do Porto.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que quasi todos os teatros daquela cidade estão já tomados por varias companhias, para a proxima temporada, ficando outros destinados a companhias estrangeiras, algumas portuguesas, francesas e italianas.

A sociedade elegante no grandioso espectaculo da moda hoje, no Coliseu e o sucesso triunfal dos ilusionistas Alvata-Barnum

Dezenas de surpresas, dezenas de misterios, assombros consecutivos, maravilhas que nos deixam atonitos—eis o que vai ser o brilhantissimo «Espectaculo da Moda», da noite de hoje, no Coliseu, com os famosos e triunfantes ilusionistas Alvata-Barnum. Para onde foi o canario? Como apareceu aquela mulher dentro da mala? Um barril vasio a deitar cerveja?! Será isto possivel?... E tantas outras experiencias de magia que Lisboa inteira discute! Vá hoje admirar estas maravilhas de ilusionismo. E as danças acrobaticas de Ben & Jean Jade e as canções arrebatadoras de Felita Correia e Guilherme Kjolner. Os preços são popularissimos. Quinta-feira: «matinée»

MUSICA PORTUGUESA

TRANSMITIDA PELA RADIO ALEMÃ

A emissora alemã de ondas curtas incluiu no seu programa, sob o titulo «**COMPOSITORES PORTUGUESES**», uma serie de concertos mensais com musica portuguesa. São executadas obras de Viana da Mota, Ivo Cruz, Luiz de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Rui Coelho, Claudio Carneiro, Alberto João Fernandes, etc.

O quinto concerto realiza-se **HOJE, 10 de Março**, das 20,00 ás 20,45 (hora portuguesa).

PROGRAMA

Violino e Piano

Fado Hilario ... ... Francisco Benetó
Babilage ... ... Francisco Benetó

Piano

Sonatina ... ... Ruy Coelho

Violino e Piano

Serenata, op. 36 ... ... Tomás de Lima
Nocturno: Um soneto de Antéro de Quental ... Frederico de Freitas

Piano

Cenas Portuguesas, op. 18, 4. (suite) ... ... Viana da Mota
N.º 1 Canção do Figueiral. Ao viático.
» 2 Canção d'Aveiro. O Malhão.
» Canção da Beira. Canção do Douro.

Interpretes: Lisa Melchior, violino. Otto Melchior, acompanhador em piano. Leonore Ohl, piano.
Organização do programa: Richard Klatovsky.
Direcção: Walter Jentsch.

Ondas:	**19,63 m**	**25,49 m**	**31,01 m**	**49,83 m**
Postos:	**DJL**	**DJD**	**DJX**	**DJC**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Animador».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La Dolorosa» e «Los claveles».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO [illegible]—Das 15 ás 24.

AVENIDA
HOJE:
A's 21 e 45 horas
A representação da celebre peça de H. Bataille, em 3 actos
O ANIMADOR
O protagonista pelo grande actor
ALVES DA CUNHA
numa criação dominadora de todos os publicos

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Autenticas enchentes todas as noites

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393
Hoje formidavel programa, de que fazem parte as queridas artistas *Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos, Alice de Oliveira, Fernanda Amalia, Mario José Paninho, José Tovar, Fernando Igrejas, Fernando de Freitas e Miguel Ramos.* Noite de bom fado. Guitarradas e desgarradas. O *Luso* apresenta sempre *magnificos artistas*, que são seus privativos. *Selecção rigorosa* e as mais *imponentes salas*, no seu genero. *Frequencia* da mais *distinta. Entrada 1$00. Consumo minimo $50.*

Natalia dos Anjos

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
Empresa José Miguel
Hoje: **Maria Carmen, Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Frutuoso França, Modesto Maia, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção**. Entrada franca. Consumo 1$50. Experimentem o nosso serviço de **Restaurante** e **Bar**, com pratos próprios para o fado, tais como **Iscas á Solar, pasteis de bacalhau**, etc.
Amanhã, em noite da moda, reaparição de **Maria Augusta.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Ilda Silva, Julio Vieitas, o imitador Humberto Madeira e a cègada humoristica **«O Primo Prometeu»**. Entrada franca. Consumo 1$80.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
O GRANDE EXITO
A peça portuguesa de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS
O Conde Barão
A seguir: A peça portuguesa original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque **NORTADA**

TRINDADE
HOJE — ás 21,30 — HOJE
A PEDIDO GERAL
REDUÇÃO DE PREÇOS para que todos possam assistir aos dois grandes êxitos da *Comp.ª de Zarzuela Moreno Torroba*
LA DOLOROSA
linda zarzuela de costumes aragoneses, do *Maestro Serrano*, e
LOS CLAVELES
desopilante sainete do *Maestro Serrano Uma autentica fábrica de gargalhada*, com os incomparaveis artistas
TERESITA SILVA, MANUEL HERNANDEZ, MARIA VALENTIN e ANGEL DE LEON
TABELA DE PREÇOS—Frisas e camarotes de 1.ª, 65$00—Camarotes de 2.ª, 45$00—Plateia e balcão de 1.ª, 16$00—Balcão de 2.ª, 12$00—Balcão de 3.ª, 8$00—Galeria, 4$00.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Espectáculo promovido pelo «Diário de Noticias» a favor das vitimas do ciclone.
Amanhã, estreia: **TORMENTA A BORDO**

CONDES 2.ª semana
O sonho de Butterfly
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ROYAL A's 21 e 15
Senhores do mar
O CRIADOR DE ESTRELAS

TIVOLI ESTREIA
A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Serás um homem! (Tom Brown's School Days)
com Freddie Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke e Jimmy Lydon.

ODEON 2.ª SEMANA
A's 21 e 15
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer e Charles Winninger

PALACIO
A's 21 e 30
LYS
Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

POLITEAMA
Telef. 26305 — A's 21 e 30
Os medicos tambem casam
(Doctor Takes a Wife)
com Loretta Young e Ray Milland

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
O criador de estrelas
com Bing Crosby
Senhores do mar

CENTRAL TEL 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
Vivendo na lua
Heroina do Texas

EDEN 2.ª semana
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A verdadeira gloria
Não ha amor como o primeiro

TERRASSE Telef. 2 0317 — A's 21.15
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Turbilhão no gelo
com Joan Crawford

O discurso do preto

Matsuoka vem á Europa. Por iniciativa propria visitará Moscovo. A convite do governo alemão passará alguns dias em Berlim. Quando se trata de viagens diplomaticas a «nuance» tem certo interesse. Em geral quem convida pede. Os sovietes não querem nada do Japão. O Reich precisa acertar com o seu aliado as modalidades de aplicação do pacto tripartido.

Ha seis meses (29 de setembro de 1940) que este instrumento diplomatico foi assinado em Berlim. O seu objectivo essencial consistia em paralisar a intervenção americana no conflito europeu. Essa intervenção acaba de ser consagrada por uma votação macissa do Senado isolacionista. O pacto constituia, simultaneamente, uma ameaça em potencial contra a U. R. S. S. Em seis meses o Japão esvasiou-o do seu conteudo intercontinental, negociando em Moscóvo, por intermedio do embaixador Tategava, em Washington, por intermedio do embaixador Nomura.

O ministro dos Estrangeiros niponico vai falar em Moscovo e ouvir em Berlim. A sua atitude é condicionada por necessidades evidentes que dificultam a acção do gabinete de Toquio. Fora do governo, que domina, Matsuoka representa um pensamento e uma tendencia: o pensamento da expansão pan-asiatica, a tendencia para adaptar o modelo totalitario europeu á politica interna do seu pais.

O Japão precisa consolidar as suas relações com os sovietes, antes de tomar qualquer iniciativa no Pacifico. A guerra da China paraliza-lhe os movimentos. E' da sua liquidação que se trata, em primeiro lugar. Chang-Kai-Chek resiste, graças ao auxilio anglo-saxonio e aos incitamentos sovieticos. As boas graças de Moscovo são uma condição essencial dessa liquidação. Para as conquistar Matsuoka é obrigado a rever o conjunto das relações entre os dois paises. Estaline recusou-se, obstinadamente, a receber o novo embaixador japonês. A visita de Matsuoka é um premio á sua obstinação.

Depois da guerra russo-japonesa, os plenipotenciarios que negociaram a paz de Portsmouth pensavam numa aliança que devia traduzir-se pela partilha do Extremo Oriente e constituir um factor novo e decisivo do equilibrio mundial. Um deles, o conde de Witte, deixou lembrança do caso num passo das suas «Memorias»: «Em certo momento das negociações com os japoneses, para a paz, fui prevenido de que obteriamos condições muito mais favoraveis se nos dispuzessemos a completar o tratado de paz com um tratado de aliança. Fiz, com a prudencia necessaria, alusão a essa hipotese. Komoura (chefe da delegação japonesa) deu-me uma resposta evasiva. Mas eu sabia que os japoneses não eram contrarios á ideia». Foi o governo do tzar que a contrariou.

Durante as negociações para liquidar os incidentes da fronteira mongol (verão de 1937) a Russia, enfraquecida pelas recentes depurações no exercito vermelho, esboçou uma tentativa para assinar com os japoneses um pacto de não agressão. A tentativa malogrou-se. Em setembro de 1939, foi o Japão, enfraquecido pela guerra da China, que fez sondagens com o mesmo resultado negativo. E' o Japão que, volvido ano e meio, procura entender-se com os sovietes.

E' facil calcular o que Matsuoka vai dizer em Moscovo. A linguagem de Estaline tambem se não envolve em misterio. E' a linguagem que o Scarmentado, do conto de Voltaire, ouviu em Africa a um preto que se apoderou da sua preciosa pessoa: «Tu tens o nariz comprido e eu tenho o nariz chato. Os teus cabelos são lisos, os meus são encarapinhados. Tens a pele côr de cinza, a minha é da côr do ebano. Pelas leis sagradas da natureza devemos ser sempre inimigos. Se tu me apanhasses davas-me chibatadas e obrigavas-me a trabalhar para ti. Sucedeu o contrario. Tens de escolher, se queres lavrar o meu campo ou se preferes que eu te corte as orelhas». Em Toquio sabem que chegou a hora inevitavel das concessões. Por muito dolorosas que sejam, é preferivel concluir um pacto de não agressão, lavrando o campo sovietico, a ficar com as orelhas cortadas por um ataque levado de Vladivostok ás cidades abertas do Japão.

C. F.

DINHEIRO BEM REPARTIDO

Dois cauteleiros do Algarve

receberam hoje 200 contos

ou seja metade da ultima «taluda»

Os dois contemplados—o Macario (1) e o Prestimoso (2)—com «O Latinhas» (3) e os seus companheiros de viagem

A Tesouraria da Misericordia de Lisboa abre ás 10 e 30. Mas ainda não eram 10 horas, e já andavam a passear no largo fonteiro, com «cara de caso», cinco pessoas que aguardavam ansiosamente a abertura das portas. Tratava-se de gente vinda do Algarve. E entre ela via-se o vendedor de jornais e engraxador Luiz Carlos Macario, que tem o seu negocio montado na praça Francisco Gomes, em Faro, onde vive com 5 filhos. Foi este homem que recebeu, da casa João Candido da Silva, de Lisboa, para a ultima lotaria, o bilhete «vadio» n.º 9461, que foi premiado com os 400 contos. Do referido bilhete, foram vendidos em Olhão 10 vigesimos, e os outros 10 ficaram por vender, nas mãos de Prestimoso Rosario Ventura, cauteleiro ambulante naquela vila, que trabalha por conta do Macario. Este, acompanhado por colegas e amigos do Algarve, recolheu na Santa Casa os 200 mil escudos, em notas de conto, e dirigiu-se, no automovel em que viera para Lisboa, a casa duma sua irmã, na travessa de S. Bernardino, ao Campo de Santana, onde o aguardava o Prestimoso, diante duma mesa onde já se viam, rodeados de copos variados, garrafas de Porto e de espumoso —para festejar o acontecimento.

Estavamos ali, naquele ambiente humilde, mas simpatico, onde a «taluda» foi agitar habitos e pensamentos, quando o Macario chegou com os 200 contos e deu metade ao Prestimoso. Este nem se levantou. E parecia nem dar importancia ao dinheiro. Contou, uma duas ou três vezes, os maços de 5 contos. Depois deu um dos referidos maços a Joaquim Carlos «O Latinhas», que já vendeu cinco vezes a «sorte grande» e que, a-pesar-de ser empregado doutro cauteleiro—o sr. Silva Nogueira—andava a ajudar a vender, em Olhão, o jogo do Ventura—entre o qual estavam nove decimos do venturoso numero da «grande».

Por sua vez, o Macario distribuiu uma nota de conto a cada uma das irmãs e a varios dos presentes. E, emquanto se abriam as garrafas, interrogámos os dois contemplados:

—Foi a primeira vez que lhes saiu a sorte grande?

—Foi, a-pesar-de já a ter vendido cinco vezes—respondeu-nos Prestimoso.

—E agora?

—Agora, cada um de nós vai procurar melhorar a sua vida...

O Macario pensa em desenvolver o seu negocio, talvez em montar um estabelecimento de mais categoria. Toda a sua vida tem sido repartida por três profissões: vendedor de jornais, engraxador e cauteleiro. Quanto ao Ventura, que tem 29 anos e é solteiro, e que vende cautelas ha 21, tendo, durante 10, sido vendedor do «Diario de Lisboa», tenciona estabelecer-se, pois já está farto de calcurrear as ruas de Olhão e as suas imediações a vender «esperanças»—que ás vezes, como no caso presente, se confirmam...

O que aconteceu ao «Latinhas» merece contar-se:

Tendo já vendido todo o jogo do patrão, sr. Silva Nogueira, ajudou a vender o do Ventura. Já despachara seis vigesimos do 9461, e ainda tinha três do mesmo numero, quando o sr. Luiz Saias, conceituado fabricante de conservas de Olhão, lhe disse:

—Guarda esses três vigesimos para ti, porque têm a sorte grande.

O rapaz não acreditou. Mas o industrial insistiu:

—E' verdade! Ouvi o numero pela Emissora...

O «Latinhas», porém, julgando que se tratava duma brincadeira, continuou a apregoar os três vigesimos que já valiam, naquela altura, sessenta contos. Até que, dali a pouco, tendo-se obtido a confirmação da noticia que havia de espalhar alegria em quem estava atormentado por ter ficado com tanto jogo por vender, apareceu um outro rapaz que arrancou os três vigesimos das mãos do rapaz e os foi levar ao Ventura—que tinha na sua mão mais sete.

Os restantes duzentos contos da «taluda» foram distribuidos por uma duzia de pessoas, tambem de Olhão e das imediações.

Desta vez não houve razão de queixa: o dinheiro foi bem distribuido...

A aviação *germanica* volta a concentrar os seus ataques *sobre Londres*

LONDRES, 10.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Os «raids» da arma aerea inimiga durante a noite passada concentraram-se, especialmente, sobre Londres e nas regiões proximas da capital, se bem que tivessem sido tambem levados a cabo ataques em varios locais na zona da costa sul. Foram causados prejuizos materiais em numerosos pontos das zonas referidas, mas em nenhuma delas de grande extensão. As informações recebidas referem-se tambem á queda de bombas em outros pontos da Inglaterra, mas em pequeno numero, e no nordeste da Escocia. Em qualquer dos casos os prejuizos causados foram de pouca importancia. O numero de vitimas durante a noite não foi grande».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 10.—O Alto comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A aviação alemã continuou com exito as suas operações contra objectivos militares na Grã-Bretanha e no espaço maritimo das ilhas britanicas, durante o dia e durante a noite.

Uma poderosa formação de forças da aviação de combate efectuou em vagas sucessivas e com exito ataques contra instalações importantes, no ponto de vista militar em Londres, a-pesar das condições atmosfericas muito más e a-pesar duma defesa anti-aerea violenta.

Um outro ataque foi dirigido e durante a ultima noite, contra os estaleiros navais de Portsmouth. Declararam-se grandes incendios nestas instalações dos estaleiros devido ás bombas de grande e medio calibre, lançadas pelos aviões alemães.

Aviões de reconhecimento atacaram um comboio perto da costa oriental escocesa e danificaram, seriamente, dois navios.

Ao sul de Plymouth foi bombardeado um grande navio mercante.

A aviação alemã destruiu, em ataques dirigidos contra aerodromos, na Inglaterra do sul, hangares e abrigos. Instalações de portos das cidades da Inglaterra do sul e da Escocia foram bombardeadas com eficacia.

Forças ligeiras de formações de combate alemãs destruiram, num ataque dirigido contra um aerodromo de Malta, três aviões de «caça» britanicos, que se encontravam no solo, assim como um «hangar». As instalações do porto de Le Valette foram tambem atingidas por bombas.

A artilharia alemã de longo alcance bombardeou um comboio britanico em frente de Calais.

Baterias do exercito alemão forçaram, durante a noite passada, navios inimigos que tentaram aproximar-se da costa da Mancha, a retrocederem». —(D. N. B.).

A terra treme na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 10.—Ontem á noite, ás 19 e 31, houve um abalo sismico a alguns quilometros a sul de Belgrado. Ignora-se se houve estragos.—(Havas —O. F. I.).

As vedetas-torpedeiras alemãs

As vedetas-torpedeiras alemãs têm obtido grandes exitos na guerra maritima. Na capa do ultimo numero de «A Esfera» reproduz-se um desses eficazes barcos de guerra.

MARÉS

ROMANCE por ALVES REDOL

Novo livro do autor de «GAIBEUS»

A' VENDA NAS LIVRARIAS — 1 VOL. CAPA ILUSTRADA: ESC. 12$00

LIVRARIA PORTUGALIA — 75, R. do Carmo

A Casa da Sorte Lisboa Rossio, lado ori

— que detém o rècórde da venda

DISTRIBUIU, NA EXTRA

MUITO E MUITO DINHE

E' que vendeu o 1.º PREMIO, as 2

da sua centena, e ainda muit

— tudo somando MAI

Comprar-lhe jôgo é, pois, conquist

Rejeição

da proposta

de auxílio à Bélgica

apresentada por Hoover

WASHINGTON, 10.—A embaixada da Grã-Bretanha informou ontem, que o governo britanico não aceitou a proposta do senador Hoover para o estabelecimento de cozinhas economicas na Belgica, como experiencia da acção de socorros a prestar na Europa. O argumento dessa recusa consiste em que «é impossivel descobrir qualquer forma de socorro que não sirva, directa ou indirectamente, de auxilio ao esforço da guerra do inimigo».—(E. T.).

Rebentamento do aqueduto de Oslo

ESTOCOLMO, 10.—O aqueduto principal que alimenta a cidade de Oslo rebentou, na sexta-feira, á noite, o que provocou a inundação de varias ruas e consideraveis prejuizos materiais. A Policia está a proceder a investigações sôbre a possibilidade do incidente ter sido motivado por qualquer tentativa de sabotagem.—(E. T.).

O afundamento do «Ramb I»

LONDRES, 10.—O navio italiano «Ramb I», que se entregava á guerra de côrso no Oceano Indico e que ultimamente o cruzador da Marinha da Nova Zelandia «Leander» interceptou e afundou, fazia parte do grupo de sete navios pertencentes á Empresa de Navegação «Reggia Azienda Monopolio Banane». Era um navio a motor, com dois «decks», construido em Genova em 1937 e durante o tempo de paz fazia o trafego, alternadamente com os outros navios da mesma empresa, entre a Italia e a Somalia italiana. Supõe-se que a informação que levou á possibilidade de este navio ser interceptado pelo cruzador britanico «Leander» foi obtida em Mogadiscio quando as forças militares britanicas libertaram os marinheiros do seu país que tinham sido aprisionados pelo corsario italiano.

O cruzador «Leander» é um navio da mesma classe e da mesma serie a que pertencem o «Ajax» e o «Achilles» que se distinguiram na batalha do rio da Prata. Desloca cêrca de 7 mil toneladas, tem como armamento principal oito peças de seis polegadas e desenvolve a velocidade de 32 nós.—(Exchange Telegraph).

Explicação aos leitores

O «Diario de Lisboa» e o «Seculo» tencionavam mandar a Londres, como se noticiou, os seus enviados especiais, a-fim-de reportarem os aspectos mais interessantes da grande nação em guerra.

Surgiram, porém, dificuldades que nos obrigam a pôr de lado, pelo menos por emquanto, esta ideia, com a qual os dois jornais procuravam corresponder á confiança dos seus leitores, proporcionando-lhes uma reportagem de Londres e dos varios pontos da Grã-Bretanha onde a guerra alastra, viva, directa e sentida por portugueses, que tinha um interesse diferente dos relatos mais ou menos frios das agencias telegraficas.

A iniciativa, porém, não foi abandonada completamente e é provavel que, mais cêdo ou mais tarde, quando se oferecer melhor oportunidade, eles possam cumprir a promessa que fizeram aos seus leitores.

Porto Braga
ental — R. Sampaio Bruno — L. de S. Francisco
de «Sortes Grandes» em 1941 —
ÇÃO DE ANTE-ONTEM,
RO POR TODO O PAÍS!
PROXIMAÇÕES, mais 80 numeros
outros numeros premiados
DE 500 CONTOS!
ar — fortuna!

LISBOA DE OUTRO TEMPO

Três procissões

que reuniram sempre numerosa concorrencia de fieis

A procissão dos Passos da Graça atraiu ontem, aos bairros local e de S. Vicente, uma multidão numerosa.

Lisboa foi sempre uma cidade de procissões, manifestações de fé, espectaculos publicos respeitosamente assistidos, e não despidos de pitoresco e de alacridade. Mesmo nos tempos mais ardorosos da propaganda republicana —para muitos individuos ligada a principios anti-religiosos—as procissões, na sua quadra, percorriam as ruas dos seus percursos historicos, sem um unico incidente. E atravessavam precisamente os bairros populares, nos quais a efervescencia politica e a inacomodação ao existente mais se acentuavam.

As principais procissões eram as do Corpo de Deus ou de S. Jorge, a dos Passos da Graça, a da Saude, da Mouraria; logo a dos Passos do Desterro, e as de Ramos.

A que se pode atribuir o extraordinario interesse publico que tomou ontem a acanhada procissão dos Passos, e dizemos acanhada pelo seu limitado trajecto em relação aos velhos tempos?

Certamente ao recrudescimento da fé religiosa, ainda que, por fenomeno natural, tambem a curiosidade espectacular entre em linha de explicação. Uma procissão—tem sempre que ver, quanto mais não seja o cenario das ruas e iminencias.

O caso é que a procissão de ontem teve caracter e mais se assinalou pela fé da grande maioria daqueles que nela tomaram parte ou a presenciaram.

* * *

A primeiro procissão dos Passos realizou-se na quaresma de 1587, datando a famosa irmandade do ano anterior. De então a 1910 realizou-se sem interrupção, nem sequer pela época do terramoto, cujo efeito foi apenas o de alterar o trajecto.

Se há muita gente que a conhece, muitas mais pessoas existem que ignoram a lenda (pura lenda) da origem do culto e da procissão dos Passos, e qual a razão por que a Imagem do Senhor ia numa quinta-feira da Graça para S. Roque, para voltar na sexta-feira seguinte á sua casa.

Um peregrino, foi certo dia bater á porta da casa dos padres de S. Roque, jesuitas de Santo Inacio. Lá, não foi recebido. Então o homenzinho atravessou o Rocio de Valverde, meteu pela calçada de Santo André e foi dar ao convento dos eremitas calçados de Santo Agostinho, na Graça, onde foi acolhido piedosamente. No outro dia, foram por ele, mas o peregrino sumira-se, e em seu lugar estava uma imagem do Santo Cristo.

Logo houve uma demanda para se saber a quem pertencia a imagem: S. Roque julgava-se com direitos, a Graça com muitos mais—e ganhou. Mas com uma condição: o Senhor dos Passos iria um dia por ano a S. Roque, não podendo lá estar mais que vinte e quatro horas. Esta é a lenda; a historia é outra: um devoto, pintor artista, paroquiano de S. Nicolau, instituiu a Confraria da Vera Cruz e Passos de Cristo, ofereceu uma imagem, talvez de seu engenho, e daí—a procissão.

Pois era curiosa essa procissão que, em grande parte, percorreu Lisboa 323 vezes. Os «passos»—locais obrigatorios de paragem—eram: o primeiro no largo de S. Roque, encravado no Palacio do Marquês de Niza, depois companhia de Carruagens e ultimamente ampliações da Misericordia (este «passo» desapareceu em 1836 e foi substituido por um improvisado defronte da igreja da Encarnação; depois o do Rocio, onde hoje é a leitaria Passo, que em 1913 foi entregue á Casa Cadaval por demanda famosa na qual foi advogado do duque o dr. Afonso Costa; logo o da Mouraria, demolido em 1907, depois o do Terreirinho, á rua dos Cavaleiros, ainda de pé, e o do desaparecido Arco de Santo André, tambem existente.

A procissão dos Passos—era nobre, por ser nobre a sua irmandade, mas era popularissima, sobretudo na Mouraria, onde, em sexta-feira, chegava á boca da noite.

A grande procissão da Mouraria era, porém, a da Saude, até 1662 de S. Sebastião, procissão dos artilheiros, que metia tropa desta arma, e na qual se encorporava ás vezes o Infante D. Afonso; saiu pela primeira vez em 20 de abril de 1570 e a ultima em igual dia de 1910, durando pois 340 anos, sendo, como se vê, anterior á dos Passos da Graça. Ia á Sé, depois a S. Domingos, onde havia sermão, e chegava noite feita á Mouraria. Foi preciso ela acabar para se cantar:

Há festa na Mouraria,
é dia da procissão
da Senhora da Saude...

E não é «fado», porque é verdade, que neste dia as «beldades» do Capelão e da Amendoeira se redimiam dos seus pecados e encerravam a meia porta lugubre.

A procissão sumptuosa e pitoresca a um tempo era a do Corpo de Deus, que recuava ao seculo XIV, depois chamada de S. Jorge. Ostentava as duas basilicas patriarcais, e uns restos de evocação do seu velho passado lisboeta, curiosissimo, e que Herculano tão bem descreve, acabou por incluir a Imagem de S. Jorge, a cavalo (imagem que está ainda em toda a sua ingenuidade na igreja de Santa Cruz do Castelo), os chamados «pretos de S. Jorge», com seus tambores, e o «homem de ferro», cuja armadura se guarda tambem em Santa Cruz. A espectaculosidade, ridicula hoje, a nossos olhos, desta procissão, era maior que a da Saude ou as dos Passos; tinha porém, raizes historicas e piedosas, a-pesar dos «pretos» e da excentricidade do «homem de ferro».

As procissões—não se revivem com o seu caracter antigo, e muito menos com o seu pitoresco. O sinal de religiosidade tem de ser, presentemente, mais atento á austeridade. Assim o entendem a Igreja e o bom senso. Hoje não podem passar de uma volta processional simbolica. O que não impede que os velhos evoquem e que os novos conheçam—de tradição.

Musica, flores, incensos, sinos e colgaduras... A banda não era a da Carris, era a da Guarda Municipal, do Carmo, ou de Infantaria 5, da Graça, ou de Artilharia 4, do Campo de Santa Clara. E o povo, que enchia as ruas, na Quaresma, era o mesmo que ia encher no domingo de Pascoa, o Campo do Salitre, o Campo de Santana, o Campo Pequeno.

O GOVERNO SUECO

foi remodelado

ESTOCOLMO, 10. — O gabinete de união nacional foi reforçado pela entrada de Axel G. Joeres e Knut Ewerloff, especialista em assuntos financeiros. G. Joeres assume o cargo de ministro da Economia Nacional, em substituição de Eriksson, que passa a ser ministro do Comercio. Este ultimo cargo era, anteriormente, ocupado por Domoe, que continua a fazer parte do gabinete na qualidade de ministro sem pasta. Ewerloff fica tambem no governo como ministro sem pasta.—(Exchange Telegraph).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**. Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A CAMPANHA

da Abissinia

vai ser intensificada

e abreviada

NAIROBI, 10.—As forças britanicas da Africa oriental, depois de terem consolidado as suas posições na área de Mogadiscio, estão a mover-se, rapidamente, ao longo da estrada que segue para Djidjiga e Harrar, e, de uma forma geral, para o planalto de Ogaden. Segundo informações, recentemente recebidas, foi ocupada a localidade de Dolo e como ao mesmo tempo toda a zona até ao curso do rio Shibeli está limpa de inimigos, ficou o caminho aberto para uma ofensiva contra a Abissinia por mais um lado.

As tropas britanicas já se encontram a 400 quilometros ao norte de Mogadiscio, mas o terreno agora vai-se tornando cada vez mais dificil, á medida que se aproxima a região montanhosa da Abissinia. Foi por aqui que o marechal italiano Graziani, na campanha da Abissinia, realizou o avanço das suas tropas em direcção a Ogaden, no decurso da pequena estação das chuvas que normalmente decorre no mês de abril. Mogadiscio foi ao tempo uma base importante para o avanço das tropas italianas e não esquece que os invasores construiram uma magnifica «estrada real» daquele porto em direcção a Addis Abeba. Sobre esta estrada as forças militares britanicas já realizaram um avanço de 250 quilometros. As tropas sul-africanas, que já entraram em territorio da Abissinia, vindas do outro extremo da frente de Kenia, apoderaram-se, no entanto, de Mega. Essas forças encontram-se na vizinhança de Negelli, de forma que apenas uma distancia ligeiramente superior a 320 quilometros separa o Exercito do general Cunningham, em operações na Somalia, da outra fracção de tropas, principalmente constituida por sul-africanos, que fez a sua entrada na Abissinia, nas proximidades do Lago Rudolfo. A situação em Mogadiscio vai-se normalizando depois da sua ocupação pelas tropas britanicas.

O general Smuts, numa entrevista que concedeu á Imprensa após o seu regresso do Cairo e antes da sua partida para a Africa do Sul, deixou entender que a campanha da Abissinia vai ser intensificada e abreviada. O general manifestou a opinião de que essa campanha não pode ter uma longa duração.—(Exchange Telegraph).

Smuts regressou a Pretoria

PRETORIA, 10.—O general Smuts chegou a esta cidade ontem á tarde. Declarou que estava satisfeito com as consultas que teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, e com o general Dill, e sastisfeitissimo com o que viu na Africa oriental.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Aparelhos do corpo aereo alemão atacaram o aerodromo de la Venezia (Malta), destruindo 3 aviões no solo e danificando gravemente um «hangar».

Na Africa do Norte, auto-blindados inimigos, que procuravam aproximar-se de Biarabub, foram postos em fuga pelo fogo da nossa artilharia. Os nossos aviões bombardearam bases aereas e navais inimigas, na Cirenaica. Durante o dia 8 de março, formações do corpo aereo alemão, metralharam concentrações de autocarros ingleses. Aviões inimigos bombardearam Tripoli e Zuara, ocasionando 3 mortos e dois feridos; os prejuizos são leves.

Na Africa Oriental, assinala-se intensa actividade de patrulhas, na frente norte. O inimigo efectuou incursões aereas sobre Harrar e Diredaoua, sem causar prejuizos. Foi abatido, em Diredaoua, um avião britanico pela nossa D. C. A.».—(R. R.).

Aparelho alemão abatido em Malta

MALTA, 10.—No decurso do «raid» aereo realizado ontem contra esta ilha foi destruido um avião de bombardeamento «Junker». O aparelho despenhou-se envolto em chamas nas proximidades da ilha e morreram os seus quatro tripulantes.—(E. T.).

LIQUIDAÇÃO

DE CHAPEUS

P.a HOMEM

na

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

É UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

onde comprará UM BOM CHAPEU

de 110$ por 70$
» 80$ » 50$
» 70$ » 40$

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Uma beleza!...

—Que belo... forte ...e engraçado está o nosso Carlitos!...

—E' verdade... Mas—vê lá!—se não fôsse o alimentar-se com a **Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha**... não era nada do que é!

—Não há duvida. E' farinha milagrosa!...

Cada quilo: 12$00.

Peça o cataloogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BERNARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Joaquim Farracha.

A OSCILAÇÃO DO BELENENSES

Jogar ao ataque e á defesa

O caso do «penalty» — As causas do jogo belenense — O conjunto do Porto — Selecção de Portugal

O vendaval desencadeia-se quando menos se espera. Assim aconteceu nas Salesias. Um simples apito serve de rastilho. Ao voltar a serenidade ao campo, persiste a desorientação no espirito da assistencia, apaixonada. A marcação daquele penalty, *quasi ao soar do* gong, *transformou o aspecto do encontro. Há assim uma causa de comentario e discussão para toda a semana. E não está mal. No fundo, isto é jogo da bola!*

O julgamento do arbitro pareceu-me errado, porque a mão *foi cometida fora da grande area. Mas como a sua decisão é inapelavel—cumpriu-se o castigo. E a bola andou de barra em barra, como a pensar se devia fazer ou não o empate, pondo uma nota emotiva no jogo, escolhendo por fim as mãos do guarda-rede, e a vitoria do Porto. Afirma-se agora que, sendo obrigatoria a colocação do guarda-rede sôbre a* linha, *quando a bola fez o passeio das barras ou postes, por detrás dele, já era* goal; *ou então que o* keeper *não cumpriu a lei, devendo nesta hipotese repetir-se a execução. Não vejo porque há-de ser assim. A questão que importa é saber se a bola, no trajecto entre as barras, entrou ou não. Porque o guarda-rede, quando a bola deixou a marca, podia muito bem ter-se adiantado, por intuição de defesa. De resto, estas jogadas de relampago são muito dificeis de verificar-se. E, agora, cada cabeça, cada sentença.*

Conta-se estarem reunidas em volta duma mesa cêrca de vinte pessoas. Um homem chamou a atenção para o que ia fazer, e que havia depois de ser descrito. Tratava-se de deixar cair um lapis, e de dizer a sua côr, forma, o calculo do tempo da queda, e a posição em que ficaria. Pois nenhum dos testemunhos coincidiu com o outro. Todos diferentes. Que admira a discordancia sôbre o penalty *das Salesias?*

* * *

Nem parece o mesmo «team» de domingo—*dizia-se ontem e diz-se hoje, em referencia á exibição do Belenenses contra o Benfica. Não vejo razões para a admiração. O futebol português tem-nos acostumado frequentemente a estes casos para que possam considerar-se muito estranhos. Um grupo está muito bem numa jornada, e fatal noutra. Até se criou a formula:* a boa exibição segue-se má exibição. *Isto deve-se em parte á improvisação do nosso jogo, e tudo depender, portanto, de varias circunstancias, e da inspiração dos homens. O tipo de jogador que rende sempre uma determinada* medida *não é vulgar entre nós.*

O Belenenses jogou muito menos do que contra o Benfica. O adversario não é extranho a esta mudança. Já tenho observado mais duma vez que a actuação dum grupo depende muito do outro grupo. Mas as causas do que se passou devem buscar-se no malôgro do chamado jogo de posição *da defesa belenense, tactica dominada por uma linha, inteligente e habil, como é a do Porto; e a falta de inspiração do avançado-centro, com ramificações laterais, um homem que tanto pode jogar bem como mal, pois tudo depende da forma como as suas iniciativas—requisito pessoal de merito—resultem.*

O Porto é um grupo de valor, que agrada, em geral, mesmo quando perde, talvez por ser a «équipe» de mais solidos caboucos tecnicos. Team *que nos dá a ideia dum sistema, ha no seu jogo passes sobre passes, desmarcações habilissimas, e ideia de conjunto. Agrada e convence. As três partes do* onze *não tem vida propria, por assim dizer, mas vida comum. Assim se compreende que o clube jogue ao ataque, por sistema, mas saiba tambem jogar á defesa, quando se torna necessario.*

O labor defensivo do Porto não foi inferior ao ofensivo. O Belenenses entrou na fase de velocidade infernal, *após o terceiro ponto do adversario. A' custa de vontade, de vivacidade, de nervos, de sacrificio, mas sem ideia de conjunto, os rapazes de Belem lançaram-se, em cavalgada, para as regiões do Norte, estando o empate por um fio. O Porto não se deixou desorientar. Uniu fileiras, cerrou a defesa, e resolveu-se a resistir com calma ao impeto do adversario. Cedeu o passo do jogo, evidentemente. Mas só cedeu o suficiente.*

Os habitos do futebol português estão a sofrer transformação quasi radical. Antigamente, o Futebol Clube do Porto diminuia-se *fora da sua casa. Agora, mostra mais consciencia do seu valor, e o ambiente hostil já não exerce influencia decisiva no seu comportamento. Por outro lado, os clubes de Lisboa, normalmente derrotados no Porto, vão-se acostumando á atmosfera nortenha, arrancando melhores resultados do que na sua habitação (caso Belenenses).*

* * *

Candido de Oliveira, em ultima analise, decidiu-se pela seguinte Selecção de Portugal efectiva: Martins; Cardoso e Guilhar; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Armando Ferreira, Soeiro, Sousa (Pinga) e João Cruz. Suplentes: Azevedo, Gaspar Pinto, Paciencia, Mourão e Rafael. A formação de «équipe» ressente-se da inutilização de Simões e Albino.

Como Carlos Pereira está magoado, esta selecção pode sofrer uma alteração de capital importancia. Os seus pontos de surpresa residem na escolha de Martins e de Soeiro, principalmente deste. O fundamento que se alega é que Peyroteo—um dos jogadores portugueses de vida mais sã e regrada—não fez estagio.

Não quero discutir este criterio de selecção, nem o estagio, tal como se fez, nem a preparação do grupo. Discordo de muitas coisas que se estão a fazer. Entretanto, acho estes nomes capazes de defenderem com brio o futebol português—se fôrmos domingo a Bilbao.

TAVARES DA SILVA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 10—«Turbilhão no gelo»—Com Joan Crawford e James Stewart

Terça-feira, 11—«Nick e esposa detectives»—Com William Powell e Myrna Loy.

Quarta-feira, 12—«Sonho de grandeza»—Com Fernandel e Mona Goya.

Quinta-feira, 13—«Rebeca»—Com Lawrence Olivier e Joan Fontaine.

Sexta-feira, 14—«Milionarios a dias»—Com Jean Parker e Douglas Montgomery.

Sabado, 15—«Robin dos bosques»—Com Errol Flyn e Olivia de Havilland.

Domingo, 16—«Charlie Chan na pista do criminoso»—Com Sidney Toler.

De Tarde: filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

TILIA

Primorosa qualidade

VENDA AO PUBLICO

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACAO DO GEREZ

Vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 - LISBOA

BRILHANTINA

«QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

Instituto Espanhol de Lisboa

Aos nomes dos conferencistas anunciados para o ciclo cultural que o Instituto Espanhol de Lisboa inicia no mês corrente ha a juntar os do escritor José Maria Cossio, jornalista Victor de la Serna e compositor Ernesto Halffter, e os dos colaboradores portugueses, dr. Reinaldo dos Santos, professor Vitorino Nemesio e pintor José Almada Negreiros.

O curso de lingua espanhola que funcionará no referido Instituto está a cargo dos professores M. J. Bayo e Eugenio Asensio.

Peçam só WHISKIES GOLDEN WEDDING RYE ou BOURBON

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhoras
Papeis de credito, públicos e particulares
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.°, D. Tel. 2084

Antonio Rodrigues Carvalho

FALECEU

Maria Augusta Lente Rodrigues, Horacio Lente Rodrigues, sua mulher e filho, Maria Luiza Lente Rodrigues, José Rodrigues Carvalho e sua mulher, Camilo Rodrigues de Carvalho, sua mulher e filhos, Luis Rodrigues de Carvalho, sua mulher e filho, Nazareth Rodrigues de Sousa e filhos, Maria Augusta Rodrigues Gomes, seu marido e filhos, Rosaria Rodrigues e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da rua Chaby Pinheiro, 13, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Antonio Rodrigues Carvalho

FALECEU

RODRIGUES & MIRA, L.a, participam a todos os seus Amigos e clientes o falecimento do seu Socio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da rua Chaby Pinheiro, 13, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Rodrigues Carvalho

FALECEU

RODRIGUES PAIS & COSTA, L.a, participam a todos os seus Amigos e clientes o falecimento do pai do seu Socio Horacio Lente Rodrigues e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da rua Chaby Pinheiro, 13, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

BOLSA DE LISBOA

10 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	918$00	—	920$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	916$00	919$00
Consolidado 4 1|2. T. 10	1.014$00	1.014$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.036$00
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.350$00	1.350$00	1.360$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	115$00	114$0.	116$00
Centenarios 4 °|.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	363$00	370$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	150$00	147$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	500$00
Cimentos Tejo.....	—	—	410$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	8$50	8$30	8$50
Gás e Electricidade cp.	137$50	137$00	136$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	490$0.
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias ...	71$70	71$50	71$70
Nacional Navegação T. p.	276$00	275$00	276$0.
Colonial de Navegação .	—	—	179$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	330$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	304$00	302$00	304$00
Tabacos de Portugal...	—	285$0.	295$00
União Electrica Portug.	222$00	222$00	230$00
Cassequel.	—	295$00	300$00
Agricola das Neves.....	250$00	245$00	250$00
Agricultura Colonial ...	—	135$00	—
Açucar de Angola.....	528$00	527$00	528$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$00	81$50	83$00
Ilha do Principe.....	230$00	—	230$00
Zambezia T. 25.....	—	15$50	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|....	504$00	502$00	505$00
Norte de Portugal 5 °|. .	—	102$00	—
C. P. 6 °|.	107$00	107$00	107$50
C. P. 6 °|. Beira Baixa..	—	112$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
P. N. 1 Moagem 5 °|. T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °|. .	—	—	105$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	106$50	106$50	107$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	99$50	99$50	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$10,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros, termometros lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA

P. Restauradores, 72

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

ANUNCIO

Na 4.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa —2.ª Secção e pelos autos de Execução Sumaria, em que são partes Exequente—Manuel Martins da Silva e Executado—Alfredo Dias Coelho, funcionario publico, morador na Rua Ilha de São Tomé, numero 14, rez-do-chão, desta cidade, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, deduziram os seus pedidos, nos termos do artigo 865 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção,

Americo d'Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 4.ª Vara,

Antonio Rovisco

VIDA MUSICAL

Concerto de Helena e de Madalena Moreira de Sá

Helena Moreira de Sá e Costa, ilustre professora do Conservatorio Nacional, e sua irmã Madalena Moreira de Sá e Costa realizaram, no Sindicato Nacional dos Musicos, um concerto de piano e violoncelo, que constituiu acontecimento de relevo na vida musical de Lisboa. O ambiente de elevado nivel que as duas notaveis artistas conseguem criar, pela sua excelente musicalidade e requintado gôsto, coloca os seus concertos num plano que a raros virtuosos é permitido atingir. Filhas de dois mestres que representam as melhores tradições musicais do Norte, os professores D. Leonilde Moreira de Sá Costa e Luiz Costa, compositor de nome consagrado, as duas jovens artistas continuam a honrar o nome glorioso de seu avô o grande Moreira de Sá, que foi um dos vultos dominantes da nossa historia musical. Ainda recentemente a «Revue Internationale de Musique», de Bruxelas, num artigo em que se evocava a obra de Bernardo Moreira de Sá, aludia nêstes termos ás suas netas: «Helena da Costa enleva en 1930, le Prix Beethoven. Dès lors, sa corrière de pianiste virtuose ne compte plus que des triomphes, aussi bien au Portugal qu'à l'etranger. Science parfaite du toucher, beauté du son, téchnique puissont, sentiment rythmique infallible: voilà quelques traits de la personnalité de la jeune artiste portugaise. Sa soeur Madalena témoigna aussi de très heure le plus exequis temperament musical. Aujour d'hui elle est une violoncelliste d'une autorité absolue. Ceux qui ont en le bonheur de l'entendre n'oublieront jamais le sentiment profondément poétique de ses interpretations. Son jeu, précis et raffiné, a cette grace mystique, cette lumière intérieure tout le charme misterieux ne s'éffface jamais et qui restera pour toujours le secret de quelques rares élus — le secret troublant de la vraie beauté».

Mais uma vez agora se verificou o que ha de justo nestas palavras. Helena Moreira de Sá e Costa, que abriu o concerto com a Sonata em si bemol de Mozart (Köchel, 333), deu-nos uma verdadeira lição de estilo, mostrando tanto a feição delicada e graciosa da obra, como o caracter viril e forte que ela exprime. Já é tempo de pôr de parte o conceito errado que fez de Mozart um artista amaneirado, e de o admirar como ele na verdade foi: apaixonado, ardente, humano.

Admiraveis tambem as interpretações dos «Davidebundler», de Schumann, do «Rondo Caprichoso» de Mendelssohn, num «Improviso», de Fauré, no Trecho n.º 5 do «Meu Diario», de Max Reger, e em «Quatro Estudos», de Luiz Costa, que testemunham o perfeito dominio tecnico e as brilhantes faculdades de criação do autor.

Madalena Moreira de Sá e Costa, acompanhada por sua irmã, executou, com o interêsse e o encanto de sempre, as Variações de Beethoven sôbre a «Flauta Magica», de Mozart; Melodia de Gluck; Cristo, de Méhul, e a Sonata de Eccles, obtendo tambem enorme exito e prolongadas ovações. Nas suas interpretações apreciámos particularmente a beleza da sonoridade, volumosa, aveludada e de riquissimo colorido, assim como a sua inteligente integração no espirito e no estilo das diferentes obras.

M. T.

1.º Concerto do Circulo

O «Circulo de Cultura Musical» pode regozijar-se de ter obtido para os seus concertos a cedencia do teatro Nacional de S. Carlos, condicionado com os melhores requisitos para a valorização da musica, além de ser um quadro festivo para os olhos. E o artista escolhido para a estreia da 7.ª temporada está sem duvida á altura dos creditos firmados pelo «Circulo», em primeiro lugar pela espantosa qualidade e quantidade de possibilidades tecnicas. Arturo Benedetti-Michelangeli, hoje um jovem de vinte anos, guarda todo o vinculo da criança prodigio que foi. A perfeição e facilidade com que realiza os passos de mais transcendente virtuosidade parece inacta. Embora use sempre o ataque ao pé do teclado, o que é saudavel para a qualidade de som, não é só nos rendilhados de incrivel leveza que é eximio; terças, sextas, oitavas, saltos perigosos, em suma qualquer sorte de malabarismos saem das suas mãos com precisão, velocidade, e em larga escala de sonoridades e de pormenores da dição.

... A personalidade do artista é que representa para nós um problema: estará Benedetti-Michelangeli num periodo transitorio que preceda alguma metamorfose? Scarlatti (duas sonatas), as «Variações sobre um tema de Paesiello», de Beethoven foram deliciosas, sim; mas as particularidades, arbitrarias quanto a nós, que nos deu na Sonata op. 2 n.º 3 de Beethoven, na Fantasia e no Estudo op. 10 n.º 3 de Chopin, e mesmo nas «Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms, serão definitivas no conceito do interprete?... Claro, não é novidade—ou o renovamento—que achariamos criticavel, desde que não seja forçado, ou «gauche», (pedimos desculpa de não achar neste momento o termo equivalente em português).

Afigura-se-nos interessante e conveniente o modo como o prof. Eduardo Liborio nos apresentou nas suas notas explicativas algumas obras do programa.

E, para terminar, temos que louvar mais uma vez o «Circulo», pelo esplendido «Bechstein» que adquiriu para os seus concertos.

FRANCINE BENOIT

Agente em Coimbra: MANUEL MARTINS FELIPE—Hotel Central

ESGRIMA

«I Brassard» de sabre na Escola do Exercito

Efectuaram-se as meias finais da prova, para as quais tinham sido apurados os seguintes atiradores:

Aeronautica, Marcelino; *artilharia*, Mendes e R. Lima; *cavalaria*, Lemos da Silveira; *engenharia*, Gonçalves e S. Marques; *infantaria*, Maçanita, Pessanha, Gouveia, M. Neves, Cardoso, G. Sebastião, N. Santos, Martiniano, C. Lomelino e Chaves.

Os quatro primeiros classificados das duas meias finais disputaram uma final renhidissima (a 5 toques, o melhor de 9) que terminou com o seguinte resultado: 1.º, Maçanita (brassard e taça); 2.º, S. Marques (taça); 3.º, Gonçalves (taça); 4.º, M. Neves; 5.º, Mendes; 6.º, Pessanha; 7.º, Marcelino; e 8.º, Martiniano.

O calendario das provas de sabre, constituindo o «II Brassard», que se vão realizar, é o seguinte: taça «General Miranda Cabral» («équipes» inter-Armas) no segundo domingo após as ferias da Pascoa; taça «Coronel Viriato Rodrigues» (individual, Campeonato da Escola), no segundo domingo de maio; taça «Carvalho Araujo» («équipes» Escola do Exercito-Escola Naval), no ultimo domingo de maio.

CONFERENCIAS

O sr. Fernando Lopes da Silva realiza esta noite, pelas 22 horas, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, na rua Eugenio dos Santos, uma conferencia, subordinada ao tema: «Preparação de agentes de venda».

—O sr. Francisco de Assis Oliveira Martins realiza, em 13 do corrente, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia em que a personalidade colonial do grande historiador Oliveira Martins será devidamente apreciada.

—O sr. N. M. Hogg, secretario da embaixada britanica, efectua amanhã, pelas 17 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Mount Everest».

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

CIGARROS «NELSON»

NAVY CUT

«Nelson» é um cigarro de puro tabaco Virginia, absolutamente isento de impurezas.

Nas boas tabacarias

Maço de 10 cig. 2$50—Maço de 20 cig. 5$00.

Imp.: *Viuva Contreras & Filho*—Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

CASA DOS CONDUTORES DE AUTOMOVEIS DO SUL DE PORTUGAL

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

CONVOCAÇÃO

Convoco os socios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 de Março, pelas 21 horas, no edificio da Séde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciação, discussão e votação do relatorio, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1940.

2.º—Eleição de Corpos Gerentes para o exercicio de 1941.

Não comparecendo numero legal, fica a mesma adiada para o dia 10 de Abril p. ft.º

Lisboa, 10 de Março de 1941.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

Francisco Marques

SOBRETUDO LEVE **PADRÕES EXCLUSIVOS** **«AQUALSIC»** **A MARCA PREFERIDA** **À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

Os gregos

bombardeiam

o sector da Tepelini onde os italianos

contra-atacam

ATENAS, 10.—O Ministerio da Guerra informa que as tropas gregas, superiormente comandadas pelo general Papagos, continuam a atacar com extrema violencia posições italianas da zona de Tepelini, onde o inimigo está a fazer um esforço desesperado para se manter nas posições que ali ocupa.

Formações de bombardeamento da R. A. F., escoltadas por «caças» e cooperando com grande numero de aparelhos gregos, continuam a bombardear com a maior intensidade as posições inimigas da zona de Tepelini, onde foram já destruidos muitos entrincheiramentos italianos.

As forças aereas greco-britanicas estão a exercer grande actividade sobre a estrada de Glavadachbusi, atacando e bombardeando as concentrações de tropas inimigas, assim como os transportes motorizados que se dirigem para Tepelini.—(U. P.).

A situação militar

ATENAS, 10.—Comunicado do Grande Quartel General:—«Foram levadas a cabo acções ofensivas contra posições recentemente ocupadas pelo inimigo, a fim de estabelecer uma diversão contra estes nossos movimentos, o inimigo realizou vigorosos contra-ataques, que foram todos repelidos com perdas importantes para ele. Fizeram-se cêrca de 150 prisioneiros e as nossas tropas apoderaram-se de muito material de guerra que foi encontrado ao abandono no terreno onde se desenvolveram os combates. Os nossos aviadores apoiaram com exito essas operações».

O informador oficial do Ministerio da Imprensa forneceu pormenores relativos aos combates que se desenvolveram no sabado passado, dizendo que a ofensiva grega continuou no sector medio da frente, desde o amanhecer até ao fim da tarde com um entusiasmo e uma alma que vão além de todos os elogios. A ofensiva no referido sector foi lançada em três zonas. No primeiro assalto, os gregos ocuparam uma posição entre as rochas onde o inimigo se encontrava instalado há um mês. Os italianos empregaram todos os esforços na defesa, mas por volta do meio dia cederam á pressão das forças gregas e abandonaram essa posição. Durante a sua retirada precipitada sofreram baixas importantes.

O comandante das forças italianas pediu, urgentemente, reforços. A' tarde os italianos desenvolveram contra-ataques consecutivos para reconquistarem o local de onde tinham sido desalojados os quais foram todos repelidos. O inimigo retirou então para outra posição abandonando no terreno numerosos mortos e feridos. Numa outra zona do mesmo sector os combates desenvolveram-se durante todo o dia e deles resultou a ocupação por parte das forças gregas de posições inimigas, fortemente defendidas por obras de fortificação. Neste caso os italianos sofreram, igualmente, baixas importantes entre mortos e feridos.

As operações realizadas durante o dia de ontem deram lugar a novos exitos para as forças gregas que ocuparam uma nova cota e fizeram prisioneiros».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente grega acções de infantaria e de artilharia, nos diferentes sectores do 11.º exercito. No sector do 9.º exercito, no decurso de acções de caracter local, fizemos prisioneiros e tomámos armas. Numerosas formações aereas italianas bombardearam e metralharam, intensamente, postos de artilharias, entrincheiramentos, meios mecanizados, acampamentos e tropas inimigas. Foi bombardeada uma importante base inimiga. No decurso de combates aereos, 4 «caças» inimigos do tipo «Glocester», foram abatidos».—(R. R.).

Os japoneses

concentraram

400 aviões de bombardeamento

em Tonkim

SAIGON, 10.—De fonte autorizadissima, sabe-se que estão presentemente concentrados em Tonkim 400 bombardeiros japoneses.—(United Press).

O conflito entre o Sião e a Indochina

TOQUIO, 10. — O embaixador da França, Arséne Henry, dirigiu-se ao ministro dos Negocios Estrangeiros japonês, Matsuoka, para conferenciar com ele sobre as formalidades a cumprir na assinatura do regulamento do conflito entre o Sião e a Indochina francesa. A assinatura do acôrdo efectuar-se-á esta tarde ou amanhã.

Antes de receber o embaixador francês, o ministro dos Negocios Estrangeiros fez ao imperador um relatorio sobre as ultimas negociações diplomaticas.—(D. N. B.).

Oficiais franceses julgados

que queriam aderir a De Gaulle

VICHY, 10.—Na fortaleza de Gannat, o tribunal militar iniciou o julgamento secreto de dois oficiais franceses e dois subordinados, que são acusados de estarem a preparar-se para se juntarem ás «forças livres francesas».

O Promotor de Justiça classificou o acto dos quatro militares franceses como actividades subversivas contra a União Nacional e pediu para eles a pena de morte.—(United Press).

O ministro

da Inglaterra na Bulgaria

partiu hoje de Sofia

SOFIA, 10.—Anuncia-se que o ministro da Grã-Bretanha, Rendel, abandonou esta capital ás 11 horas de hoje, dirigindo-se para Iztambul.

Rendel é acompanhado até á fronteira da Bulgaria por Earle.—(U. P.).

Desfile de tropas bulgaras-alemãs na capital da Bulgaria

SOFIA, 10.—Em varias cidades bulgaras e no espirito de antiga camaradagem germano-bulgara, que data da Grande Guerra, realizaram-se ontem desfiles das tropas germano-bulgaras. Os generais das tropas alemãs estacionadas na Bulgaria depuzeram corôas nos monumentos de honra bulgaros.

Em seguida as tropas desfilaram perante os generais chefes dos dois exercitos. Os generais pronunciaram curtas alocuções, frizando a camaradagem dos dois exercitos e destacando o prejuizo causado pelos antigos tratados de paz. Nos desfiles participaram tambem delegações de estudantes. As tropas foram aclamadissimas pela população. Ao desfile assistiram as autoridades militares e civis, assim como o alto clero e professores.—(D. N. B.).

Um desmentido de Atenas

ATENAS, 10.—Desmentem-se, oficialmente, as noticias postas a circular no estrangeiro, segundo as quais a Alemanha oferecera á Grecia «o ultimo recurso» para fazer a paz com os italianos.—(U. P.).

Os aviões

britanicos

são melhorados

com novos dispositivos

de ataque

NOVA YORK, 10.—Nos circulos aeronauticos de Nova York diz-se que os aviões de caça britanicos estão a ser bem armados com 12 metralhadoras ou quatro canhões uns, e outros com dois canhões, além das suas actuais oito metralhadoras.

O principal orgão da aeronautica na Imprensa, «Aviation», faz os seguintes comentarios a este novo dispositivo em uso na arma aerea britanica: «A questão fundamental é a densidade de fogo. Os ingleses realizaram progressos este ano, não só em relação aos alemães, como tambem aos americanos, desenvolvendo duma maneira consideravel a potencia do fogo dos seus aviões de caça. Para isso instalaram nos seus aparelhos até ao numero de oito metralhadoras e canhões, que podem lançar granadas capazes de destruir os aviões de bombardeamento que, ultimamente, têm manifestado tal resistencia que os projecteis usuais dificilmente os conseguem abater. Na Primavera do ano passado adoptaram a tôrre blindada para os seus postos de metralhadoras com que conseguiram aumentar a devastação entre os «Messerschmitts» alemães. Mas agora os tecnicos da aviação britanica estão convencidos de que a densidade de tiro é o elemento mais importante. Consta que os seus proximos modelos serão armados com 12 metralhadoras e 4 canhões.—(Exchange Telegraph).

A ATITUDE AMERICANA

(Continuação da 1.ª pagina)

ças de artilharia e munições de guerra para embarque directo com destino á Inglaterra. Salienta-se, porém, que estas novas encomendas não tomam lugar dos produtos a acabar durante muitos meses, mas sim que foram já feitas com o objectivo de satisfazerem aos planos da Grã-Bretanha relativos á futura ofensiva a desenvolver dentro de um ou dois anos.

A votação do Senado sobre a lei de auxilio representa, de uma maneira muito completa, a opinião publica como parece confirmar-se pelo exame do ultimo inquerito realizado pelo dr. Callup, por intermedio do seu Instituto. Segundo esse inquerito, de cinquenta milhões de pessoas que manifestaram por voto a sua opinião, 28 milhões são, decididamente, a favor da lei de auxilio, 10 milhões não concordam com ela e os restantes ou deram voto condicional ou não manifestaram a sua opinião. Sintomatico desta ampla alteração no modo de sentir e de pensar norte americano é o relatorio anual do presidente da Universidade de Columbia, que igualmente dirige os serviços da «Fundação Carnegie para a Paz Internacional», em que se lê o seguinte: «Fazer referencia á guerra como qualquer coisa a que o governo e o povo norte americanos se devam manter estranhos é pior que uma estupidez, é o suicidio».—(Exchange Telegraph).

Roosevelt promulga depois de amanhã a lei de auxilio

MIAMI, 10.—O secretario de Estado da Marinha do governo norte-americano, coronel Knox, num discurso que ontem pronunciou nesta cidade, disse que o presidente Roosevelt o informou pelo telefone de que esperava assinar a lei de auxilio na proxima quarta-feira. O coronel Knox, resumindo os efeitos da aprovação daquela lei, acrescentou: «A nova lei dá ao Presidente da Republica poderes para a cedencia, por emprestimo, dos elementos de vital importancia no sentido de prestar assistencia á Inglaterra de forma a tornar impossivel a vitoria de Hitler». —(Exchange Telegraph).

Comentarios britanicos

LONDRES, 10.—Como é natural, a maior parte da Imprensa londrina dedica os seus artigos de fundo á lei de auxilio que teve, finalmente, a aprovação do Senado norte-americano, depois de longa discussão.

O «Times», em artigo que é encimado pelo titulo «Arsenal da Liberdade», diz que aquela lei tem o apoio da grande maioria dos cidadãos norte-americanos e salienta que foi dada inteira e completa liberdade de acção áqueles que se opunham a que ela fôsse promulgada, acrescentando que «tiveram toda a oportunidade de expôr e repetir todos os seus argumentos contra a lei de auxilio».

Continuando nas suas considerações, o mesmo jornal chama a atenção para o facto de que a votação definitiva feita por dois partidos politicos «não teve o caracter estritamente partidario, pois que ela incluiu certo numero de republicanos os quais, como Willkie, Stimson e Knox, compreenderam que não havia lugar para considerações de partidos perante a grande crise com que, presentemente, se defrontam os Estados Unidos da America do Norte juntamente com o resto do mundo».

O «Daily Mail» sauda a lei de auxilio como «um grande triunfo para Roosevelt» e acrescenta: «A maioria alcançada foi de dois para um, a-pesar-da violenta oposição no Senado o que prova os progressos feitos pelos Estados Unidos da America do Norte debaixo da chefia sabia e prudente de Roosevelt durante os ultimos nove meses». O «Daily Mail» dá ao seu artigo de fundo o titulo de «Agora tratemos de mercadorias».

O «Daily Telegraph» cita a proposito a frase de Churchill: «Dai-nos ferramentas que nós acabaremos a obra» e acrescenta que a lei de auxilio dá a segurança ao mundo, como afirmou o coronel Knox ao ter conhecimento da sua aprovação no Parlamento, que a vitoria de Hitler é impossivel. O «Daily Telegraph», de cujo editorial se extraiu esta passagem, continua a exprimir a sua opinião no mesmo artigo nos seguintes termos: «O presidente Roosevelt obteve que lhe fôssem conferidos todos os poderes que solicitou para transformar os Estados Unidos da America do Norte num Arsenal da Democracia de produção invencivel».

No «News Chronicle» lê-se o seguinte: «Seria desarrazoado imaginar que a lei de auxilio foi ditada apenas por um espirito filantropico. Não ha duvida nenhuma de que existe nos Estados Unidos da America do Norte o mais veemente desejo de ajudar generosamente uma causa a que a America se associa, comovidamente. Mas, além disso, os americanos sabem tão bem como nós que ficariam em situação mortalmente perigosa se a Grã-Bretanha fôsse derrotada. Conscientes do perigo, adoptaram uma politica de segurança que na sua realização completa os recompensará com a liberdade».—(Exchange Telegraph).

BEBA Agua Radium TEL 2 1649

Dunhill O MELHOR CIGARRO AMERICANO

Solar da Alegria

Empresa José Miguel

Amanhã, em noite da moda, a popular actriz **HERMINIA SILVA.** Marque a sua mesa.

CEIA AMERICANA

BAILE DA MICARÊME

com a **Orquestra D'AVILA**—Sábado, 15 no **CAFE CHIADO.** Marcação até dia 12.